

Gestão de  
**TRÁFEGO ORGÂNICO**

O que é criatividade?  
**Vinicius Gambeta**

## SUMÁRIO

**01** Introdução  
Time: 00:01

**02** O que é criatividade  
Time: 00:52

00'02"

## INTRODUÇÃO

Para que você não dependa daquela crença de que a criatividade é algo que surge do nada, de repente, eu vou te acompanhar nos próximos sete materiais e te ensinar qual é a verdade sobre esse assunto.

Aqui, a gente vai trabalhar de maneira intencional e aprender a usar a criatividade como a gente bem quiser e entender.

Se os bloqueios criativos são uma dor sua e você tem o desejo de criar com facilidade e agilidade, mas não sabe como, esse material e os próximos são para você. Se você tem facilidade e se interessa pelo assunto, esses materiais também são para você.

**Então, não perca tempo. Continue a leitura!**

00'52"

## O QUE É CRIATIVIDADE

Antes de mergulhar no que você vai aprender aqui, a gente precisa falar qual é o conceito de criatividade. Quando eu estava montando o material, quando eu parei para pesquisar as definições diferentes de criatividade, eu percebi que ela é ampla o suficiente para ser definida a partir de diferentes pontos de vista.

Então, eu posso olhar a criatividade através da perspectiva dos negócios, ou através da arte, da filosofia, da história, da ciência etc.

Seria muito óbvio se eu te falasse sobre a criatividade a partir da ótica dos negócios. Por isso, **eu vou escolher te apresentar o que é criatividade a partir do que a ciência fala.**

É muito provável que, em algum momento da sua vida, você já tenha escutado falar que o lado direito do cérebro é racional, enquanto que o lado esquerdo é o lado criativo. **Esse é um conceito ultrapassado e, hoje em dia, a gente entende que não é assim que funciona.**

A criatividade trabalha com três redes neurais do nosso cérebro:

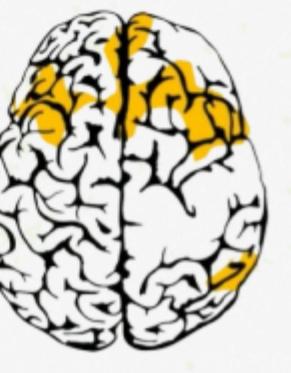
1. A **rede executiva**, que é responsável por tudo aquilo que a gente está fazendo intencionalmente, ou seja, se está respondendo e-mail, se está em uma reunião, se está editando uma peça no Photoshop, se está subindo uma campanha de tráfego pago etc.



2. A **rede padrão**, que é a rede da introspecção, a rede das conversas internas que a gente tem com a gente mesmo, a rede da imaginação. Então, tudo aquilo que está na sua cabeça e que você não colocou para fora, é a rede padrão.

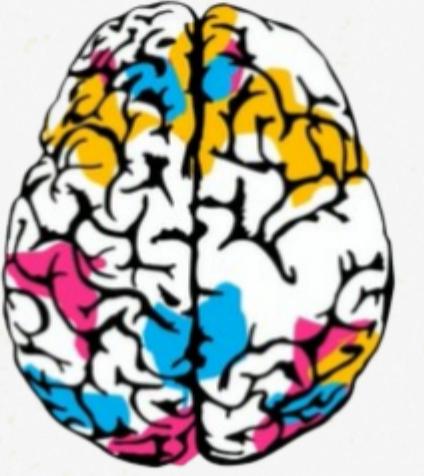


3. A **rede de saliência**, que é a rede que faz o intercâmbio entre a rede padrão e a rede executiva. Então, você imagina alguma coisa e a



sua rede de saliência pensa "Isso aqui é legal o suficiente para a gente executar!".

Então, a criatividade trabalha, na verdade, em todas essas partes coloridas do cérebro.



Eu não sei se você tem criança em casa, mas com certeza já conviveu com alguma e uma máxima que existe é que as crianças são muito criativas. E é legal a gente entender o porquê de as crianças serem criativas.

A criança não conhece absolutamente nada do mundo. Então, **ela está o tempo todo perguntando, imaginando, tentando ter respostas para as dúvidas que existem na cabeça dela.**

O que acontece com o cérebro dela, então? O tempo todo a rede padrão dela está muito cheia. Ao mesmo tempo, como ela não sabe como o mundo funciona, ela quer colocar tudo em prática e, por isso, como ela está sempre no "se imaginou, agora coloca em prática", a rede de saliência dela também está sempre muito cheia. E por sair colocando em prática, ela tira lições, o que mantém a rede executiva também sempre cheia.

Ou seja, como a criança tem todas as redes dela sempre cheias, o nível de criatividade dela é alto.

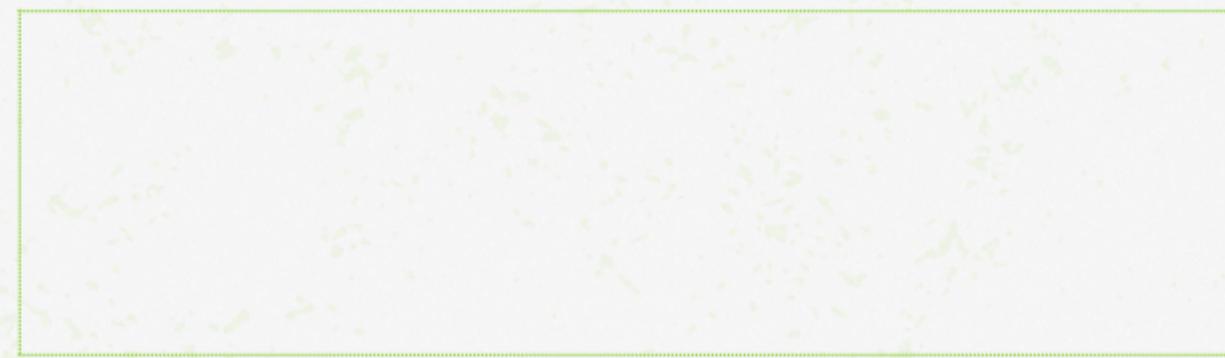
Conforme o tempo passa, o nosso cérebro vai entendendo que a gente já tem as respostas do mundo e a nossa rede padrão vai se esvaziando.

Ao mesmo tempo, com o pouco que a gente imagina, a gente tende a mandar menos para a rede de saliência que nos leva a executar. São dois motivos principais que explicam isso: o primeiro é que a gente já tem muito trabalho e o segundo é que a gente tem medo de que acabem julgando as nossas ideias.

O mundo é cruel. Então, a gente pensa em uma ideia meio maluca e a gente tem medo de falar ela em voz alta porque... Vai que julguem a gente, não é?

Nosso cérebro, com o passar do tempo, tende a pensar que ele não precisa mais ser criativo, mas eu discordo muito disso e só acho que o nosso cérebro é criativo nos momentos errados.

Então, pensa comigo agora, em quais momentos do seu dia você costuma ser mais criativo?



Não sei se foi o seu caso, mas geralmente as pessoas respondem que é quando estão no banho, ou quando estão no bar com os amigos, ou quando estão passeando no parque etc. E eu acho isso muito inútil.  
*(Calma que eu te explico!)*

Veja bem: nunca eu perguntei isso a alguém e tive como resposta que ela tem as melhores ideias quando está trabalhando, que é quando a gente realmente precisa delas.

Eu não preciso de uma baita ideia em um domingo de sol no meio de um passeio no parque com o meu cachorro. Eu preciso dessa ideia numa terça-feira, às 17h da tarde, quando eu estou trabalhando em algo importante.

É por esse motivo que **a gente precisa aprender a dominar técnicas que não nos deixem dependentes da criatividade e de que ela apareça quando ela quiser.**

A criatividade tem que nos servir. Ela tem que caber dentro de uma planilha de Excel. Foi isso que eu me dispus a estudar nos últimos anos porque, em todos os trabalhos que eu tive, eu dependia da criatividade e não podia me dar o luxo de deixar que ela só aparecesse quando ela quisesse.

O que eu descobri foi que, conforme a gente envelhece, a gente perde o olhar curioso e liga o olhar de julgamento. Mas, para que a criatividade aconteça, **a gente precisa fazer justamente o oposto: ligar o olhar curioso e desligar o de julgamento.**

- Olhar curioso
- Julgamento

A gente vai trazer isso para o mundo real de uma forma bem prática através dos métodos de criação que eu desenvolvi. **São seis métodos ao todo e a gente vai se aprofundar em cada um deles nos próximos materiais.**

Prepare o seu ambiente, pegue papel, caneta e vários post-its, porque eu acho que você vai precisar.

